





Desenvolvimento de uma plataforma bioinformática para eficiente gestão e biotransformação de resíduos agroindustriais pelo cultivo de microalgas

Orientadores: Pedro Geada e Filipe Maciel

Vítor Silva PG55538

Resíduos agroindustriais

- Cerca de 30% da produção de alimentos é desperdiçado.
- Incluem tanto subprodutos da indústria alimentar como de outras atividades agrícolas e de transformação, atingindo volumes superiores a 2 000 milhões de toneladas anuais.
- Podem ser perigosos, não recicláveis ou recicláveis.
- A maioria é eliminada por incineração ou aterro, gerando problemas ambientais e socioeconómicos.

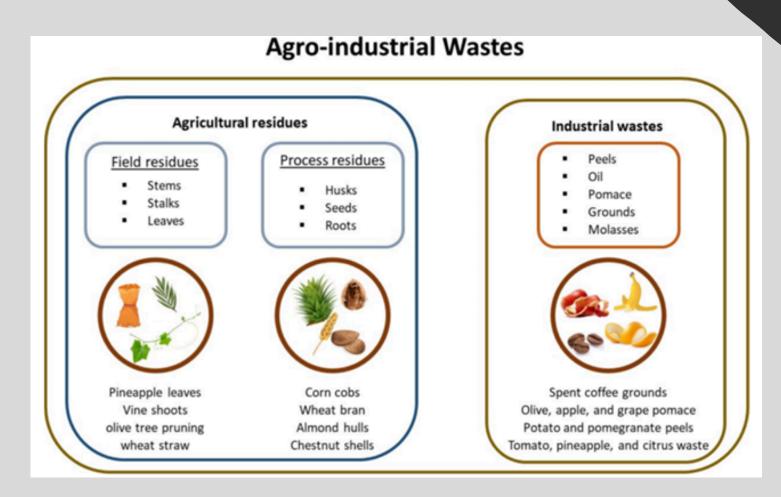


Figura 1. Classificação de resíduos agroindustriais.

Indústria dos lacticínios

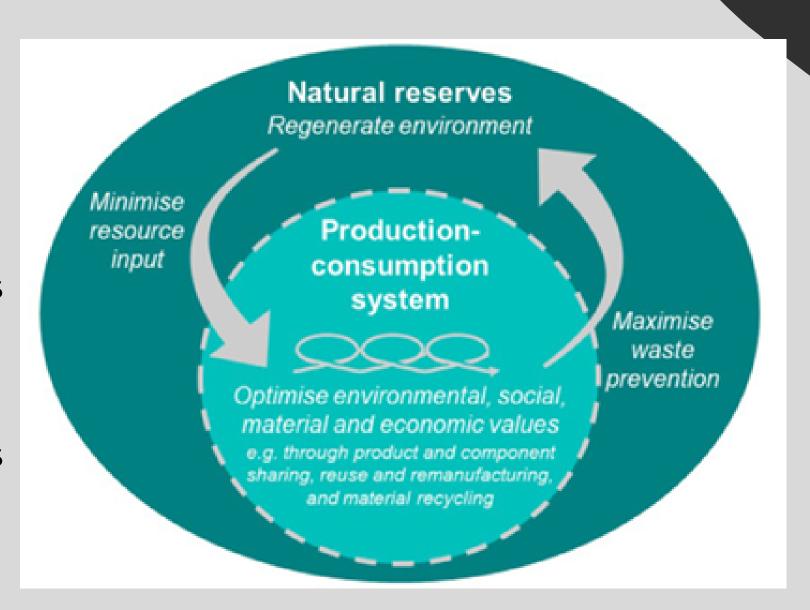
- Aumento da procura de produtos lácteos.
- Quantidades crescentes de soro de leite e águas residuais.
- Diminuem os níveis de oxigénio em meios aquáticos e são altamente poluentes.
- Este mercado poderá atingir 1 243 mil milhões de dólares até 2028.
- Continua a desempenhar um papel vital no panorama alimentar mundial.



Figura 2. Efluentes da indústria dos lacticínios.

Economia circular

- Promove uma resposta eficaz à escassez de recursos.
- Impulsiona um sistema económico mais sustentável.
- É essencial integrar a dimensão social, e não apenas os benefícios económicos e ambientais.
- Apenas 38% das publicações estão enquadradas com os princípios da sustentabilidade.
- Necessário um equilíbrio entre os objetivos ambientais, Figura 3. Princípios da economia circular. económicos e sociais.



Microalgas

- Solução inovadora para várias indústrias.
- Crescem facilmente em ambientes diversos.
- Valorização de subprodutos, de forma a reduzir o desperdício.
- Contribuem para o ODS 2 (fome zero), ODS 9
 (indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 12
 (produção e consumo sustentáveis).

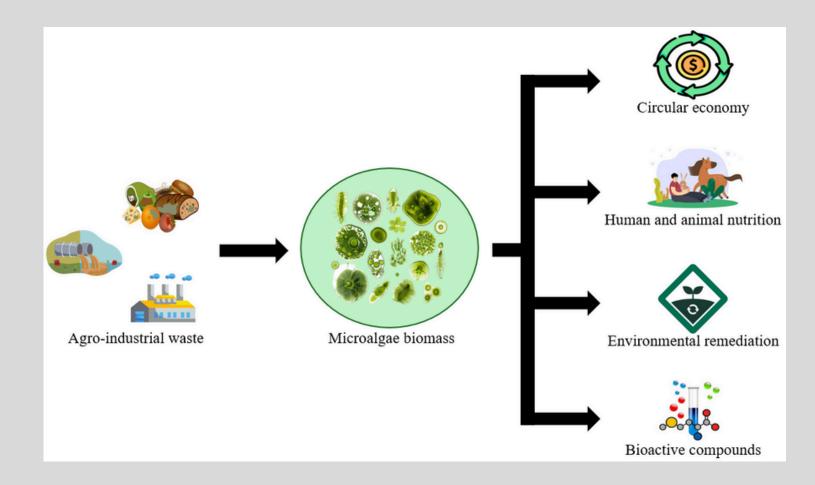


Figura 4. Capacidades das microalgas.

Objetivo

Alinhado com os ODS 2, 9 e 12 das Nações Unidas, este projeto pretende diminuir os impactos das atividades agroindustriais e do comércio alimentar, criando bioprocessos à base de microalgas que permitam mitigar e reutilizar resíduos orgânicos ricos em carbono.

- 1. Criar uma plataforma que reúna diversos resíduos e subprodutos agroindustriais;
- 2. Incorporar informação acerca das enzimas produzidas por diferentes espécies de microalgas nessa mesma plataforma;
- 3. Utilizar a plataforma para identificar quais os subprodutos que podem servir de substrato para a cultura de microalgas, indicando as espécies com maior potencial de crescimento em cada caso.

Metodologia

- 1. Pesquisar e analisar enzima capazes de degradarem açúcares como a lactose e sacarose. Estes são os alvos principais, mas a frutose, maltose e outros oligossacarídeos como amido e celulose também são válidos.
- 2. Utilizar bases de dados como o NCBI, AlgaeBase e AlgaTerra para recolher informações sobre as microalgas, nomeadamente a taxonomia e habitat.
- 3. Repetir o mesmo processo para as enzimas, de forma a obter conhecimento sobre os "enzyme comission numbers" e função, em bases de dados como a UniProt, Kegg Enzyme e Brenda.
- 4. Através da biblioteca Biopython, processar e analisar dos dados.
- 5. Por fim, criar uma "User Interface" através da biblioteca Streamlit do Python, onde seja possível visualizar e filtrar os resultados.

Enzimas

Lactose:

- beta-galactosidade 3.2.1.23
- lactase 3.2.1.23

Sacarose:

- beta-fructofuranosidase 3.2.1.26
- invertase 3.2.1.26
- sacarase 3.2.1.26

Frutose:

• fructokinase - 2.7.1.4

Maltose:

• maltase - 3.2.1.20

Amido:

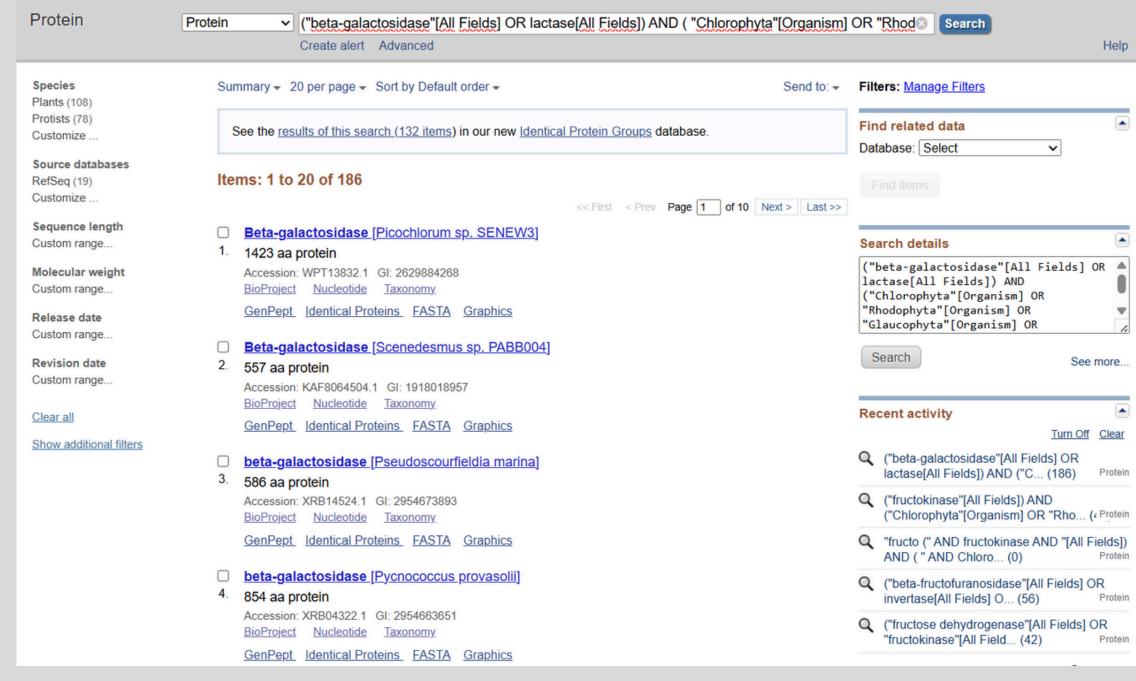
- beta-amilase 3.2.1.2
- alfa-amilase 3.2.1.1

Celulose:

• celulase - 3.2.1.4

Microalgas

("beta-galactosidase"[All Fields] OR lactase[All Fields]) AND ("Chlorophyta"[Organism] OR "Rhodophyta" [Organism] OR "Glaucophyta"[Organism] OR "Bacillariophyta"[Organism] OR "Haptophyta"[Organism])



Filos:

- Chlorophyta algas verdes
- Rhodophyta algas vermelhas
- Glaucophyta água doce
- Bacillariophyta diatomáceas
- Haptophyta algas douradas

Figura 5. Resultados de uma query no NCBI.

```
ec manual =
    "beta-fructofuranosidase":
                                           "3.2.1.26",
    "beta-galactosidase":
                                           "3.2.1.23",
    "beta-d-galactosidase":
                                           "3.2.1.23",
    "lactase-phlorizin hydrolase":
                                           "3.2.1.62",
    "arabinanase/levansucrase/invertase":
                                           "3.2.1.26",
    "fructokinase":
                                            "2.7.1.4"
sugar manual = {
    "beta-fructofuranosidase":
                                           "sacarose",
                                           "lactose",
    "beta-galactosidase":
    "beta-d-galactosidase":
                                           "lactose",
    "lactase-phlorizin hydrolase":
                                           "lactose",
    "arabinanase/levansucrase/invertase":
                                           "sacarose",
    "fructokinase":
                                            "fructose"
queries = [
    '("beta-galactosidase"[All Fields] OR "lactase"[All Fields])',
    '("beta-fructofuranosidase"[All Fields] OR "invertase"[All Fields] OR "sucrase"[All Fields])'
    '("fructokinase"[All Fields])'
taxa = ["Chlorophyta", "Rhodophyta", "Glaucophyta", "Bacillariophyta", "Haptophyta"]
```

Figura 6. Dados armazenados em dicionários e listas, para depois serem processados com o Biopython.

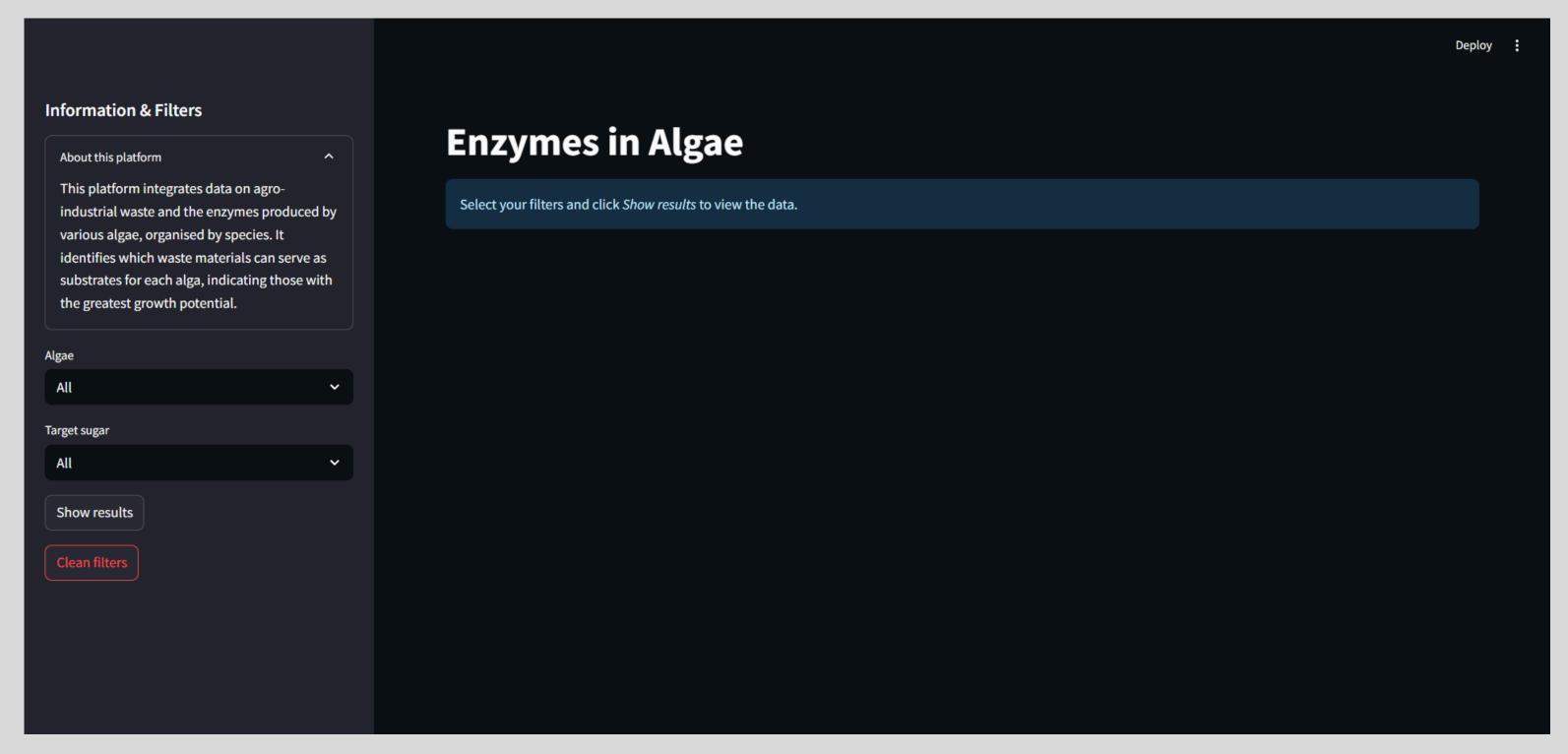
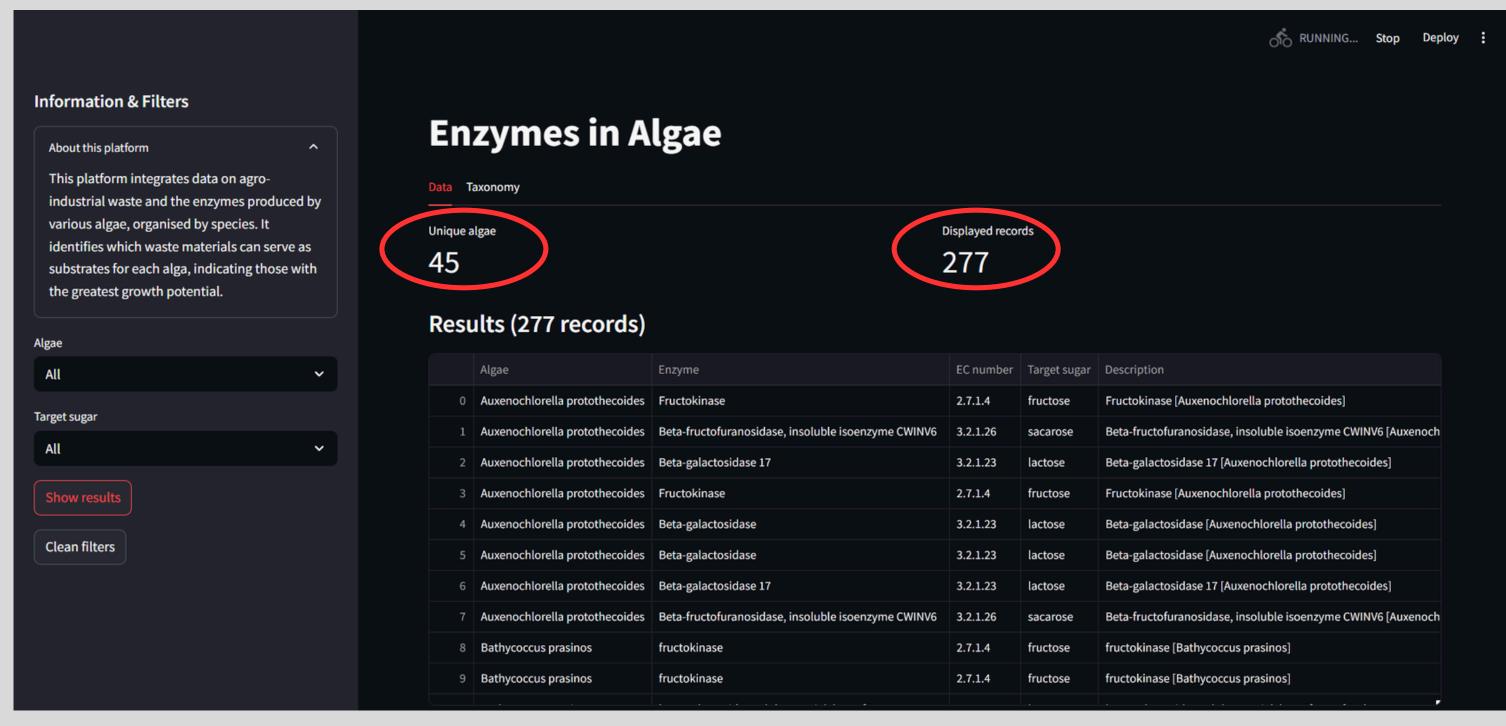


Figura 7. Interface inicial da plataforma.



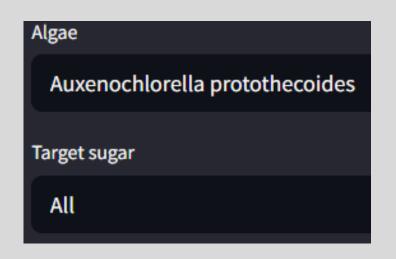
Até ao momento:

- 45 algas
 diferentes
- 277 resultados

Figura 8. Total de resultados até ao momento (04/06/2025).

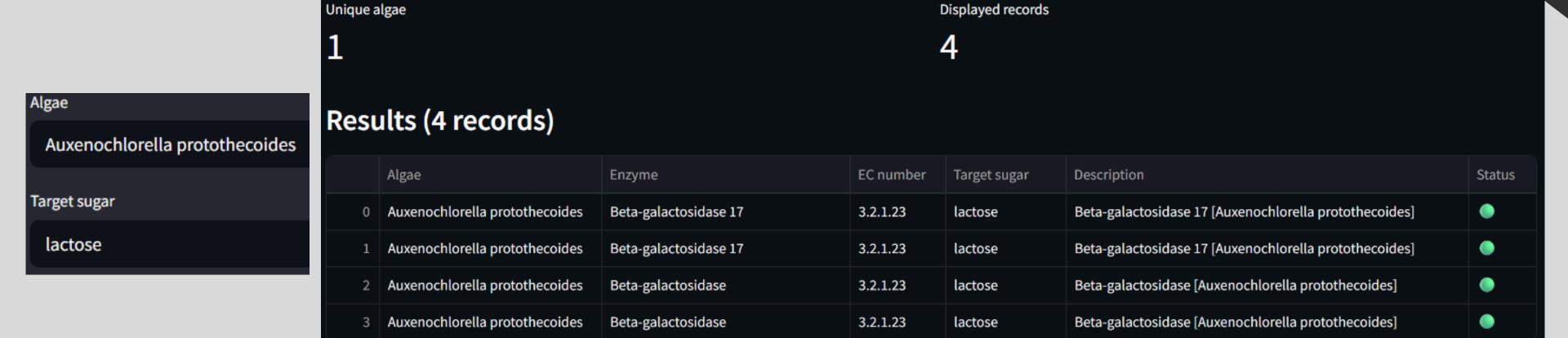
	Algae	Enzyme	EC number	Target sugar	Description	Status
0	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•
1	Auxenochlorella protothecoides	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6	3.2.1.26	sacarose	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6 [Auxenochlorella protothecoides]	•
2	Auxenochlorella protothecoides	Fructokinase	2.7.1.4	fructose	Fructokinase [Auxenochlorella protothecoides]	•
3	Auxenochlorella protothecoides	Fructokinase	2.7.1.4	fructose	Fructokinase [Auxenochlorella protothecoides]	•
4	Auxenochlorella protothecoides	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6	3.2.1.26	sacarose	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6 [Auxenochlorella protothecoides]	•
5	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•
6	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•
7	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•
8	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase [Bathycoccus prasinos]	•
9	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase [Bathycoccus prasinos]	•
10	Bathycoccus prasinos	fructokinase	2.7.1.4	fructose	fructokinase [Bathycoccus prasinos]	•
11	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase [Bathycoccus prasinos]	•
12	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase [Bathycoccus prasinos]	•
13	Bathycoccus prasinos	fructokinase	2.7.1.4	fructose	fructokinase [Bathycoccus prasinos]	•
14	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_003000	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_003000 [Chlorella ohadii]	•
15	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_009986	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_009986 [Chlorella ohadii]	•
16	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_010515	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_010515 [Chlorella ohadii]	•
17	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_010514	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_010514 [Chlorella ohadii]	•
18	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_003000	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_003000 [Chlorella ohadii]	•
19	Chlorella ohadii	hypothetical protein COHA_001073	unknown	unknown	hypothetical protein COHA_001073 [Chlorella ohadii]	•
	Chlorello che de	homesthesters are to could none at			homestade and a court occurs foldered a destination of the destination	

Figura 9. Dataframe dividido por colunas, com os resultados.



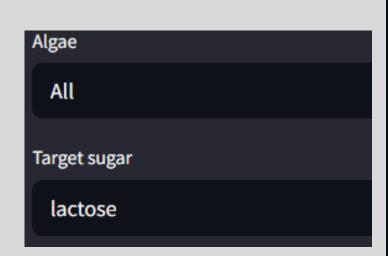
1	Unique algae 1 Results (8 records) Displayed records 8								
	Algae	Enzyme	EC number	Target sugar	Description	Status			
0	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•			
1	Auxenochlorella protothecoides	Fructokinase	2.7.1.4	fructose	Fructokinase [Auxenochlorella protothecoides]	•			
2	Auxenochlorella protothecoides	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoe	3.2.1.26	sacarose	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6 [Auxenoch	•			
3	Auxenochlorella protothecoides	Fructokinase	2.7.1.4	fructose	Fructokinase [Auxenochlorella protothecoides]	•			
4	Auxenochlorella protothecoides	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoe	3.2.1.26	sacarose	Beta-fructofuranosidase, insoluble isoenzyme CWINV6 [Auxenoch	•			
5	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•			
6	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•			
7	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•			

Figuras 10 e 11. Exemplo de filtragem para todos os açúcares que a <u>Auxenochlorella protothecoides</u> consegue degradar.



Figuras 12 e 13. Exemplo de filtragem para saber se a <u>Auxenochlorella protothecoides</u> consegue degradar a lactose.

Plataforma



Unique algae	Displayed records
33	129

Results (129 records)

	Algae	Enzyme	EC number	Target sugar	Description	Status
0	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•
1	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•
2	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase [Auxenochlorella protothecoides]	•
3	Auxenochlorella protothecoides	Beta-galactosidase 17	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase 17 [Auxenochlorella protothecoides]	•
4	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase alpha-2,6 sialylt	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase [Bathycoccus pra	•
5	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase alpha-2,6 sialylt	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase alpha-2,6 sialyltransferase [Bathycoccus pra	•
6	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase [Bathycoccus prasinos]	•
7	Bathycoccus prasinos	beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase [Bathycoccus prasinos]	•
8	Chlorella sorokiniana	Beta-galactosidase isoform B	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase isoform B [Chlorella sorokiniana]	•
9	Chlorella sorokiniana	Beta-galactosidase isoform A	3.2.1.23	lactose	Beta-galactosidase isoform A [Chlorella sorokiniana]	•

Figuras 14 e 15. Exemplo de filtragem para saber todas as algas que conseguem degradar a lactose.

74	Coccomyxa sp. Obi	probable beta-galactosidase	unknown	unknown	probable beta-galactosidase [Coccomyxa sp. Obi]	•
75	Coccomyxa sp. Obi	beta-galactosidase	3.2.1.23	lactose	beta-galactosidase [Coccomyxa sp. Obi]	•

Figura 16. Coluna "Status"

- Para enzimas confirmadas pelo NCBI, o "status" aparece como verde.
- Para as enzimas prováveis, similares, putativas e hipotéticas, o "status" aparece como amarelo.
- Para as enzimas que não estão sequer caracterizadas ou ainda não há estudos suficientes, o "status" aparece como vermelho.



Figura 17. Aba com a taxonomia de cada alga.

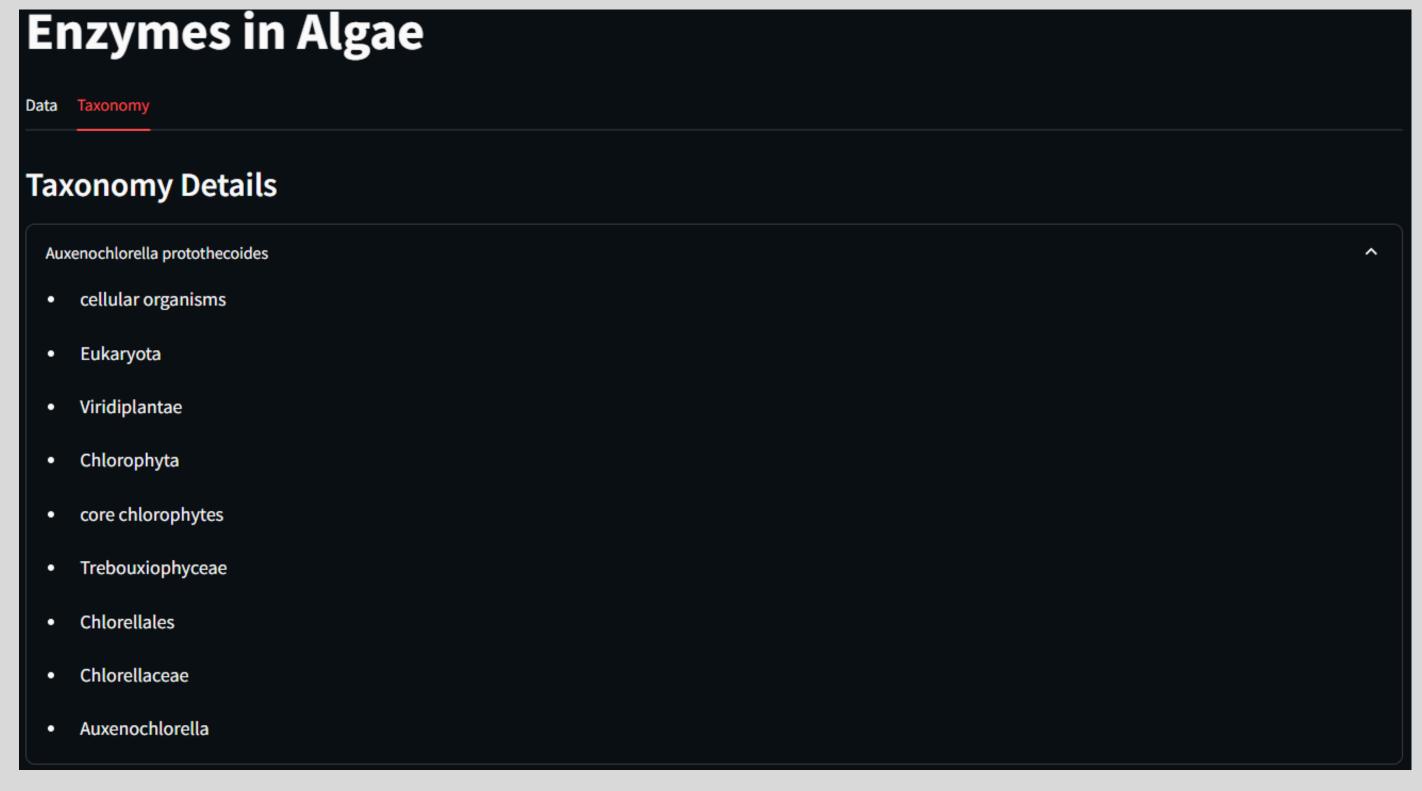


Figura 18. Exemplo da taxonomia de Auxenochlorella protothecoides.

Conclusão

- Os resíduos agroindustriais causam bastantes consequências a nível ambiental e socioeconómico.
- Devem ser analisados e cuidadosamente, de forma a escolher uma alternativa mais sustentável para a sua valorização.
- As microalgas são uma solução eficiente para a valorização destes resíduos e a promoção de processos circulares.
- A plataforma ajuda a identificar as microalgas mais apropriadas para cada caso, de acordo com o tipo de substrato (açúcar).







Desenvolvimento de uma plataforma bioinformática para eficiente gestão e biotransformação de resíduos agroindustriais pelo cultivo de microalgas

Orientadores: Pedro Geada e Filipe Maciel

Vítor Silva PG55538